

## FICHA DE EPÍGRAFE

---

### Autor / Data

Isabel de Luna / 2019-12-23

---

### Local do Achado Georreferenciado

Quinta de São Gião, Santa Maria, São Pedro e Matações / Y 39.097372; X -9.294471

---

### Local Atual da Peça

Museu Municipal Leonel Trindade

---

### Cronologia da epígrafe/objeto

Segunda metade do século II d.C.

---

### Descrição ou Caracterização

Cipo funerário, de calcário lioz. A sua reutilização provocou a quase total destruição do topo arredondado e a deterioração e perda de parte da inscrição. A paginação reservou as duas primeiras linhas para os nomes do defunto e do ofertante e as duas últimas para o formulário. Os caracteres, rigorosamente alinhados, são do tipo monumental, com influência da escrita actuária. A pontuação é impecável.

Optato usava os *tria nomina*, o que não basta para o classificar como cidadão romano, considerando a inscrição anterior ao século III. A total ausência de referências familiares permite atribuir-lhe a condição de liberto e integrá-lo entre os cidadãos de direito latino. *Anicius* é um gentílico extremamente raro, sendo este o único exemplo registado na Lusitânia. *Optatus* é um cognome romano, com um significado próximo de «agradável», eventualmente relacionado com as circunstâncias de nascimento. Relativamente frequente na Hispânia mediterrânica, a maior parte dos seus testemunhos lusitanos situa-se entre as elites locais. A *gens Attia* tem raros representantes na Hispânia e está ausente das regiões limítrofes de Torres Vedras. O cognome itálico *Montanus* (*montanhês*) conta com fraca representação na Hispânia, onde eventualmente surge relacionado com a elite municipal provincial. A ausência do prenome, vulgar a partir do século III, não impede a sua classificação como cidadão.

---

### Condições do Achado

Proveniente das ruínas da antiga ermida de São Gião, na quinta do mesmo nome, em cuja construção se encontrava reutilizado.

---

### Enquadramento da Peça na Cidade Romana

O facto de uma importante percentagem dos registos do cognome *Optatus* conhecidos no Império pertencerem a escravos, pode explicar, em parte, a distribuição do cognome na Península, nomeadamente a sua concentração nalguns dos grandes portos hispânicos, como Cádiz, destacando a sua activa intervenção em actividades comerciais e marítimas, em grande parte controladas

---

por libertos. Conhece-se um *C. Arrius Optatus* em Lisboa. Apesar da qualidade e exiguidade dos testemunhos lusitanos, não parece inviável relacionar L. Anício Optato e Átio Montano com atividades ligadas às exportações peninsulares para Roma, as quais foram suficientemente importantes em *Olisipo*.

## Tipologia Monumental da Epígrafe

Cipo

## Tipo de Inscrição

Funerária

## Idioma

Latim

## Técnica Aplicada

Gravação

## Leitura Interpretada do Texto

L(ucio) . ANICIO OPTATO / ATTIVS MONTANVS / [D(e) . S(uo) . F(aciendum) . C(uravit)] / [H(ic) . S(itus) . E(st)]

## Tradução do Texto para Português

Átio Montano mandou fazer à sua custa (este monumento) a Lúcio Anício Optato (que) está aqui sepultado.

## Bibliografia (relativa a contextos Romanos)

Belo, A. R. (1956) – Nótulas sobre arqueologia de Torres Vedras e seu termo: XLV [publicado como XLIV] – Epigrafia Luso-Romana. *Badaladas*. Torres Vedras: Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro e Santiago. 146: 15-03-1956, p. 2.

Mantas, V. G. (1982) – Inscrições romanas do Museu Municipal de Torres Vedras. *Conimbriga*. Coimbra: Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. XXI, pp. 22-27.

## Imagens

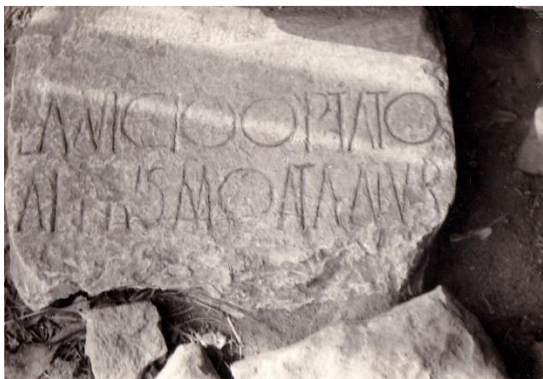


Fig. 1 - Cipo funerário de Lúcio Anício Optato, aquando da descoberta (Leonel Trindade/MMLT).

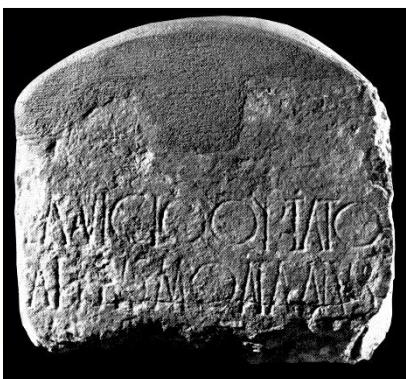


Fig. 2 - Cipo funerário de Lúcio Anício Optato, Quinta de São Gião (Delfim Ferreira/Vasco Gil Mantas).

Nota: A menção dos direitos sobre as imagens serão da responsabilidade do autor da ficha.